

## Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

**Jesus não tem MSN****Editorial**

Jesus não tem um MSN...

Mas ele está online todo o tempo...

Você não precisa adicionar Ele,

Pois Ele, já te adicionou,

Antes mesmo do seu nascimento...

Ele é quem você precisa procurar, e conversar...

É tão fácil conversar com Ele...

Basta fechar os olhos e querer, e a sua 'plakinha' do msn, vai aparecer para ele...

Ele te ouvirá...

Ele dirá o que você precisa ouvir...

Quando você fala. ELE nunca coloca o status no ocupado, ausente ou OFF..

ELE ESTÀ SEMPRE ON !!!!!

Sempre disposto a te ouvir.

Os emails que você envia, ELE sempre lê, e não demora para te responder, ele envia dentro de segundos a resposta.

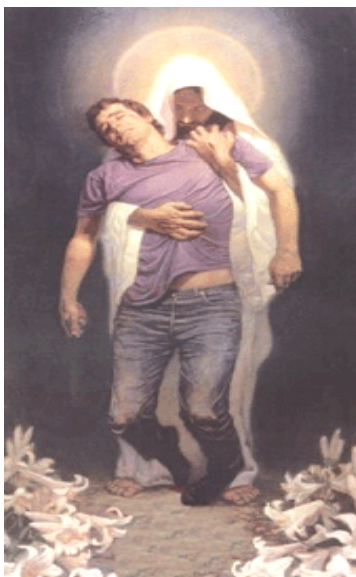
Você não precisa agendar para teclar com ELE, ELE está a sua disposição.

Com ELE, não tem vírus e você não precisa formatar seu coração, alma ou espírito. ELE É PURO.

O download de Jesus não é pesado e não demora baixar.

ELE disse:que seu fardo é leve, e seu jugo é suave...

Interessante, nos momentos que nos sentimos sozinhos, geralmente corremos para o computador e entramos no MSN ou numa sala de bate-papo, e nos esquecemos que Ele sempre está ao nosso lado, preferimos bater papo muitas vezes com alguém desconhecido do que conversar com Jesus, como somos mal agradecidos, deixamos de lado Aquele que deu sua vida para nos dar um futuro melhor.


**Filmes que abordam alguns princípios da Doutrina Espírita**


**Observação:** a indicação destes filmes não significa que os princípios abordados estejam inteiramente de acordo com a Doutrina Espírita. O estudo da Doutrina Espírita é indispensável para uma interpretação correta. Se você conhece algum filme e quer divulgar escreva para nós ou mande um e-mail: [geiacl@geiacl.com.br](mailto:geiacl@geiacl.com.br)

**O Sorriso de Mona Lisa**

Katharine Watson (Julia Roberts) é uma recém-graduada professora que consegue emprego no conceituado colégio Wellesley, para lecionar aulas de História da Arte.

Incomodada com o conservadorismo da sociedade e do próprio colégio em que trabalha, Katharine decide lutar contra estas normas e acaba inspirando suas alunas a enfrentarem os desafios da vida.

O filme é estilo SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS só que a escola é de mulheres, o filme é legal por mostrar que sempre é possível mudar a maneira de agir e pensar.

O elenco é muito bom também.

Confira.

Ano de Lançamento 2003



**“Melhorados os homens, não fornecirão ao mundo invisível senão bons espíritos; estes, encarnando-se por sua vez só fornecirão à Humanidade corporal elementos aperfeiçoados. A Terra deixará, então de ser um mundo expiatório e os homens não sofrerão mais as misérias decorrentes das suas imperfeições.”**

## Artigo de Mural

### “Cegos”



O professor fazia uma exposição sobre os malefícios do alcoolismo, destacando os prejuízos que traz à saúde.

A título de ilustração, colocou sobre a mesa um copo com álcool, em seguida jogou lá dentro um verme que, quase instantaneamente, morreu.

- Vejam que coisa terrível a ação do álcool! - comentou o professor.

Um aluno, que observava atentamente, comentou, admirado:

- Poxa, professor, fico feliz! Nunca terei verminoses!

\*\*\*\*\*

Incrível como o alcoolismo provoca uma obnubilação na mente do indivíduo.

Por mais inteligente e culto, por maiores as evidências quanto aos males do álcool, ele tem mais facilidade para imaginar supostas virtudes. Parece-lhe sempre que há exagero, que as infomações não são confiáveis.

O álcool é eficiente desinibidor. Pessoas tímidas animam-se com algumas doses. Tornam-se comunicativas.

Ocorre que há um rebote perverso. À medida que o organismo se condiciona, passa a exigir doses cada vez maiores para sustentar os mesmos efeitos. Instala-se a dependência.

A carência passa a deprimi-lo, submetendo-o a insuportável ansiedade. E vai num crescendo, aniquilando-lhe a vontade e comprometendo-lhe a existência.

\*\*\*\*\*

Além do acomodamento às próprias mazelas, o alcoólatra sofre assédio de viciados do Além. Estes, diante de condicionamentos perispirituais que os atingem, buscam a satisfação valendo-se de uma associação psíquica com suas vítimas.

É um transe mediúnicos às avessas. Ao invés do médium captar os pensamentos do Espírito, é o Espírito quem capta as sensações do “médium”.

Daí a dificuldade em superar o vício, porquanto, além da dependência física, há a pressão espiritual.

O alcoólatra, interna-se em clínica de desintoxicação. Sai “limpo”. No primeiro bar por onde passa, vem o impulso irresistível, sob a ação dos parceiros desencarnados.

Começa tudo de novo.

Noutro dia, ao ouvir sobre o assunto, um bebum animou-se com o raciocínio torto dos viciados:

- Bem, se morto poderei contar com um “caneco vivo”, não há por que guardar grandes preocupações. Futuro garantido!

Se conhecesse a situação dos viciados desencarnados, não

ficaria animado.

Os alcoólatras que experimentam o *delirium tremens*, quadro patológico que lhes impõe pavorosas visões de criaturas monstruosas, estão simplesmente contemplando os Espíritos que os assediam, em estado de lamentável desequilíbrio e grande sofrimento.

É o que o espera.

\*\*\*\*\*

Freqüentemente, pessoas nos perguntam o que fazer em favor de familiares alcoólatras.

Podemos, no Centro Espírita, anotar seus nomes para trabalhos de vibração e desobsessão e encaminhá-los ao atendimento fraterno, bem como colocá-los em contato com grupos de apoio.

Há também, organizações beneméritas como a dos Alcoólicos Anônimos, que realizam maravilhoso trabalho de recuperação.

Fundamentalmente, oremos muito, rogando a Deus lhes dê consciência do mal que fazem a si mesmos e desperte neles o anseio de renovação.

Somente a partir daí estarão habilitados a iniciar a árdua jornada de sua recuperação.

Livro: Abaixo a Depressão - Richard Simonetti - pág. 77

**“Sejamos fortes e  
confiantes diante dos  
sofrimentos,  
aprendamos a tirar  
lições da dor, que tão  
sabiamente nos alerta  
para a correção e nos  
impulsiona para o  
progresso.”**

**Antônio Carlos - “Sejamos Felizes”**

### Apoio Cultural:



Rua Amazonas,  
Nº 932

Bairro São João  
Conselheiro Lafaiete  
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3763-7979

Fax: (31) 3763-7084

www.madeirasamazonas.com.br

## Pensamento Positivo

Carlos Augusto Parchen

Embora a ciência oficial ainda não lhe de o devido crédito, o fator energético é de fundamental importância para a vida de cada um.

Cada ser traz em si um forte componente energético, resultante de interações entre o espírito e o corpo físico, o que é propiciado pelo perispírito ou corpo espiritual, intermediário e catalisador da ligação corpo-espírito.

O componente energético é gerenciado pela mente, que o comanda de duas formas: uma automática ou não consciente, e outra consciente, impulsionada pela vontade. Quanto mais evoluído é o espírito, maior é o comando consciente; quanto menos evoluído, maior é o comando automático. De qualquer maneira, ambos os comandos sempre existem.

O componente energético do ser humano é decorrente do funcionamento conjunto e unitário do corpo e espírito, refletindo o “estado” do complexo humano, ou seja, é decorrente do equilíbrio maior ou menor do corpo e do espírito simultaneamente.

O “estado” de equilíbrio do corpo e do espírito determina a “qualidade” do componente energético. E essa “qualidade” é que condiciona que tipos de energias que o indivíduo afiniza e assimila, pois o componente energético é constantemente renovado pela “metabolização” de energias existentes no ambiente. E as energias que absorvemos são aquelas que afinizamos, ou seja, as que correspondem ao “padrão” do nosso componente energético.

Quanto à parte de nosso corpo físico, para que este segmento contribua com uma energização positiva, é necessário que esteja em equilíbrio, ou seja, com saúde, bem cuidado. É por isso, como exemplo, que o médium passista necessita estar em boa saúde e equilíbrio físico, sem ter vícios, para que seu corpo possa contribuir com boas energias para o passe.

Já o componente espírito, também deve estar em equilíbrio para poder contribuir com a energização positiva do componente energético. Para ter a mente equilibrada, temos que estar transitando em equilíbrio com a Lei Divina ou Natural, ou seja, orientarmos nossa vida de relação com os semelhantes e com a natureza de acordo com a Lei de Amor. Claro que ainda somos imperfeitos e muitas vezes infringimos as leis naturais. Daí a necessidade constante de vigilância, para que erremos menos, e quando errarmos, rapidamente corrigirmos os erros e redirecionarmos a nossa mente e pensamentos para o bem e o amor.

O componente energético tem, portanto, uma grande interação nos dois sentidos (ida e volta) com o corpo físico e com o espírito, um afetando o outro.

Fica fácil entender que para termos saúde física e mental/espiritual, temos que ter energias equilibradas e vice-versa.

Um antigo ditado greco-latino já nos dizia: *“mente sã em corpo são”*. Isso exprime uma verdade, pelas interações já explicitadas. Por isso, devemos nos preocupar sempre com o equilíbrio de todo o ser, mental e fisicamente. Isso também nos alerta para que, quando estamos com problemas físicos, doentes, temos que reforçar o padrão espiritual, ou seja, buscarmos a compensação energética global por uma maior elevação do padrão espiritual, para não “decairmos” energeticamente. Isso auxiliará mesmo a que o corpo tenda a readquirir o equilíbrio, ou seja, se torne saudável.

Quem se “entrega” à doença, ou seja, não a compensa com

um maior equilíbrio espiritual, desequilibra-se energeticamente, o que agrava a doença física e desequilibra ainda mais o espírito. Este fato é fácil de constatar-se observando como as pessoas enfrentam as doenças e dores físicas e os resultados da atitude mental e espiritual de cada um.

Dentro do sistema automático de gerenciamento do componente energético do complexo humano, um dos fatores que mais o influencia é o pensamento, a atitude mental.

Para onde vai o pensamento, liga-se nosso componente energético. Se o nosso pensamento está equilibrado, ligamo-nos, absorvemos e metabolizamos boas energias. O contrário também é verdadeiro. Pensamentos em desequilíbrio nos ligam a energias desequilibradas, as quais assimilamos e metabolizamos, incorporando-as ao nosso componente energético, com as conseqüências disso advindas.

Nossos pensamentos refletem nossa atitude mental, nossa verdade interior. Se nossa atitude mental é equilibrada, nossos pensamentos serão equilibrados, sendo o contrário também verdadeiro.

Quem tem atitude mental positiva, tem comportamento positivo nas atitudes da vida, do dia-a-dia.

Para estar sempre em contato com boas energias, necessitamos estar emitindo sempre pensamentos positivos, equilibrados. Portanto, para nossa segurança e equilíbrio físico e espiritual (saúde) temos que estar emitindo pensamentos positivos.

No entanto, para emitir pensamentos positivos, temos que ter atitude mental positiva, e isso não pode prescindir de atitudes práticas (comportamento e relação) positivas (vontade ao bem e ao amor).

Podemos resumir afirmando que só se tem pensamentos positivos quando nossa atitude mental e, portanto, nossa prática (atitude) diária for positiva, ou seja, se traduza efetivamente na prática do bem e do amor.

Percebe-se portanto, que a prática efetiva do bem e do amor não é necessidade “religiosa” ou “esotérica” ou ainda “mística”.

É uma necessidade prática de segurança e equilíbrio energético, físico e espiritual.

Só se tem atitude positiva assim.

Só desta maneira teremos pensamentos verdadeiramente positivos.

Só tendo pensamentos positivos nos ligamos com energias positivas.

Só nos ligando com energias positivas, equilibramos nosso componente energético.

E isso é fundamental para a saúde física, mental e espiritual. Busquemos.

### Apoio Cultural:

**ALUMAR**  
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Rua Cefisa Viana, Nº 118 - Loja 04 - Centro  
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000 - Tel: (31) 3762 - 0231  
Janelas, Portas Sociais, Portas para Sauna, Portões, Basculantes,  
Contra-marco, Box, Janelas e Portas em Vidro Temperado

“O pior de todos os defeitos é não ter consciência deles.”

## Aprendendo com Kardec



### “O Livro dos Espíritos”

**297 - Continua a existir sempre, no mundo dos Espíritos, a afeição mútua que dois seres se consagraram na Terra?**

“Sem dúvida, desde que originada de verdadeira simpatia. Se, porém, nasceu principalmente de causas de ordem física, desaparece com a causa. As afeições entre os Espíritos são mais sólidas e duráveis do que na Terra, porque não se acham subordinadas aos caprichos dos interesses materiais e do amor-próprio.”

**298 - As almas que devam unir-se estão, desde suas origens, predestinadas a essa união e cada um de nós tem, nalguma parte do Universo, sua metade, a que fatalmente um dia se reunirá?**

“Não; não há união particular e fatal, de duas almas. A união que há é a de todos os Espíritos, mas em graus diversos, segundo a categoria que ocupam, isto é, segundo a perfeição que tenham adquirido. Quanto mais perfeitos, tanto mais unidos. Da discórdia nascem todos os males dos humanos; da concórdia resulta a completa felicidade.”

**299 - Em que sentido se deve entender a palavra metade, de que alguns Espíritos se servem para designar os Espíritos simpáticos?**

“A expressão é inexacta. Se um Espírito fosse a metade de outro, separados os dois, estariam ambos incompletos.”

**300 - Se dois Espíritos perfeitamente simpáticos se reunirem, estarão unidos para todo o sempre, ou poderão separar-se e unir-se a outros Espíritos?**

“Todos os Espíritos estão reciprocamente unidos. Falo dos que atingiram a perfeição. Nas esferas inferiores, desde que um Espírito se eleva, já não simpatiza, como dantes, com os que lhe ficaram abaixo.”

**301 - Dois Espíritos simpáticos são complemento um do outro, ou a simpatia entre eles existente é resultado de identidade perfeita?**

“A simpatia que atrai um Espírito para outro resulta da perfeita concordância de seus pendores e instintos. Se um tivesse que completar o outro, perderia a sua individualidade.”

**302 - A identidade necessária à existência da simpatia perfeita apenas consiste na analogia dos pensamentos e sentimentos, ou também na uniformidade dos conhecimentos adquiridos?**

“Na igualdade dos graus de elevação.”

**303 - Podem tornar-se de futuro simpáticos, Espíritos que presentemente não o são?**

“Todos o serão. Um Espírito, que hoje está numa esfera inferior, ascenderá, aperfeiçoando-se, à em que se acha tal outro Espírito. E ainda mais depressa se dará o encontro dos dois, se o mais elevado, por suportar mal as provas a que esteja submetido, permanecer estacionário.”

## Livro do Mês



Mais um Incrível Lançamento da Petit Editora

### Lanternas do Tempo

*Romance mediúnico revela toda a verdade sobre a vida de Constantinus - o imperador que converteu o Império Romano ao Cristianismo.*

Iluminado pela fé, Constantinus, o Grande (280 - 337 d.C.) - Imperador de Roma - instituiu o Cristianismo como religião oficial do Império em 313 d.C. e transferiu sua capital para Constantinopla.

Quem foi Constantinus, esse homem tão determinado que mudou o rumo do Império?

Como alcançou o poder?

Quais eram suas ambições?

O que o levou a arriscar a própria vida em defesa dos cristãos?

Qual foi a reação daqueles que se revoltaram e tentaram derrubá-lo do trono?

Descubra tudo o que aconteceu nos bastidores do Império Romano, as lutas internas, os sofrimentos e as traições que se abateram sobre Constantinus.

Conheça a mulher a quem o imperador entregou seu coração e o destino dessa paixão, sua determinação em lançar por terra os deuses romanos.

Participe do embate que mobilizou as forças do Céu e da Terra, momento de glória e fervor cristão marcado na história do Cristianismo para sempre - revelado, por inteiro, neste livro.

**Gênero** - Romance

**Espíritos** - Ferdinando e Bernard

**Psicografia** - Gilvanize Balbino Pereira

**Páginas** - 352 páginas

**Tamanho** - 14 X 21cm

Preço de Capa - R\$ 30,00

**Preço para sócio - R\$ 15,00**



**Clube do Livro**  
**ALEGrIA**  
**Ler, uma atividade**  
**saudável!**

## Lindos Casos de Chico Xavier

### O “Pasticheiro”

Várias vezes Chico foi acusado de fazer “pastiche”, ou seja, escrever “obra literária ou artística imitada servilmente de outra”.

Nos livros e mensagens recebidas da Espiritualidade, ditados por centenas de poetas e escritores famosos, os estilos apresentados têm tal exatidão com os dos autores, quando vivos, que as dúvidas aos poucos foram se dissipando.

Os maiores críticos literários da atualidade acharam por bem, depois de várias tentativas esclarecedoras, não discutirem mais o fenômeno.

Ele existe, já está comprovado, e a causa, segundo críticos e cientistas, ainda continua no terreno das hipóteses.

Fazer pastiche, imitar o estilo dos poetas e prosadores, ou como diria Paul Reboux “Á la manière de...”, exige cultura e um estudo apuradíssimo do autor que se deseja pastichar, o que jamais poderia ocorrer com Chico, homem de curso apenas primário.

Diz o acadêmico Raymundo de Magalhães Júnior que seriam necessários 60 dias e noites de leitura, somente sobre Euclides da Cunha, para escrever em seu estilo.

Baseado no que diz essa autoridade, fizemos o seguinte cálculo, a título de curiosidade: tomando como exemplo o livro Parnaso de Além-Túmulo, com poesias de 56 poetas diferentes, psicografadas quando Chico Xavier tinha apenas 20 anos, seriam necessários 9 anos de estudos incessantes, noite e dia, sobre esses poetas.

Portanto, a feitura da obra deveria ter sido iniciada quando tinha 11 anos. Qual criança poderia reter um estudo tão especializado?

Analogamente, para pastichar o estilo de 600 autores já psicografados, precisaria de quase 100 anos de leitura corrida!

Pela lógica, somente a existência de espíritos é capaz de explicar estas comunicações, em nada adiantando as explicações teóricas de captações inconscientes.

*Livro: Nosso Amigo Chico Xavier - Luciano Napoleão da Costa e Silva*

### Amadurecimento

*“Irmãos, quanto ao modo de julgardes, não sejais como crianças; quanto à malícia, sim, sede crianças, mas, quanto ao modo de julgar, sede adultos”. (I Coríntios, 14:20)*

Quem julga as pessoas e o mundo como responsáveis pela sua infelicidade é infantil e inexperiente.

Quem assume seus erros e se responsabiliza por tudo o que está vivendo interior e exteriormente, traz consigo a maturidade da criatura sábia e sensata, que aprendeu a enxergar a vida com olhos do discernimento.

A Espiritualidade não nos aprecia ou julga com o “cetro da perfeição”; ao contrário, leva em conta as limitações de nossa condição evolutiva. Ela procura sempre estabelecer o equilíbrio da justiça,



pedindo a quem muito sabe e pouco exigindo daquele que quase nada conhece.

São denominados “cuidadores” ou “salvacionistas” os indivíduos que dispensam exagerada atenção e excessivo cuidado à vida das pessoas. Inconscientemente, se sentem responsáveis por problemas, escolhas, atos, sentimentos, bem-estar e destino de outrem. Esse comportamento, desprovido de maturidade psicológica, manifesta desrespeito à individualidade e invasão dos limites alheios.

Essa “mentalidade salvacionista” pode ter origem na atitude de superproteção cultivada pelos pais na educação dos filhos. Os adultos alegam que as crianças são ainda incapazes e indefesas e, assim, impedem-lhes o exercício diário do desenvolvimento de seu potencial - conjunto de qualidades de todo ser humano ou sua capacidade de realização. Por exemplo, amamentam-nas ou dão-lhes de comer numa fase onde elas, por si sós, são capazes de fazer sozinhas; com isso retardam seu amadurecimento, conservando-as dependentes e inseguras emocionalmente.

Por analogia, podemos comparar o ato da alimentação “física” com o ato de alimentação “emocional/espiritual”. Quem tenta, obsessivamente, cuidar dos outros e controlá-los, sob a alegação de “amor ou caridade”, na realidade está apenas dificultando e retardando o despertar das habilidades inatas deles.

*“Irmãos, quanto ao modo de julgardes, não sejais como crianças; quanto à malícia, sim, sede crianças, mas, quanto ao modo de julgar, sede adultos”.*

O procedimento mais benéfico que podemos adotar para facilitar nosso amadurecimento espiritual, é exercitar o auto-julgamento e assumir total responsabilidade por tudo aquilo que sentimos, pensamos e fazemos, deixando que os outros aprendam também a se autojulgar e auto-responsabilizar-se através das próprias experiências.

Ninguém deposita em braços frágeis objetos pesados. Analogamente, a Divina Providência não nos apresenta um problema sem que tenhamos a capacidade de resolvê-lo.

O que estamos vivendo hoje é produto de nossas escolhas, decisões e, portanto, é responsabilidade só nossa.

Quando aceitarmos plenamente essa afirmação, teremos condições de discernir com maior clareza os limites das verdadeiras necessidades, nossas e dos outros.

*Hammed - Um Modo de Entender Uma Nova Forma de Viver*

**“Procure anular a parte inferior, para desenvolver a parte superior de seu ser. Os antigos chamavam “centauros” àquele misto de homens na parte superior e cavalos na parte inferior do corpo. Não seja assim. Procure tornar-se totalmente homem, vencendo e dominando a parte inferior e animal de seu ser, para que apareça e sobressaia, apenas, a parte superior, inteligente e nobre”.**  
***Minutos de Sabedoria***

## Éramos Dois

Meu Deus, quanta chuva. Tomara que Ritinha já tenha chegado do serviço e apanhado as roupas do varal.

Joana, mulher simples, trabalhadeira, batalhava de segunda a sábado fazendo faxina nas casas e assim tirava o sustento dos seus dois filhos.

Fazia três meses que Juvenal, seu marido havia lhe deixado e ido embora para a Bahia, sua terra natal.

Não lhe explicou porque ia embora, saiu para trabalhar e da rodoviária lhe ligou dizendo que ia embora, só isso, Joana chorou todas suas lágrimas, depois enxugou o rosto e disse a seus filhos: estamos só, seu pai nos deixou e foi embora, temos que lutar para poder sobreviver, e que Deus nos ajude.

Lucas, seu filho caçula tinha só oito anos, era um bom menino, mas Ritinha já havia completado 15 anos, morena bonita, mas não tinha muito juízo, quando a mãe dormia ela sempre saía e ia para a casa do namorado.

Joel, era moço, bom trabalhador e até pensava em casar-se com Rita. Mas Rita queria curtir a vida, e se falasse em casamento, ela logo dizia, primeiro quero namorar muito, viver a vida, no futuro quem sabe.

Como é de se esperar entre um casal, um dia tudo pode acontecer, a camisinha fura, e lá vai uma jovem engravidar e não sabe o que fazer, chegando nesse ponto é que diz, e agora?

Dona Joana nota Rita meio pálida, sonolenta e as vezes não come, se come vomita. Domingo pela manhã, Dona Joana acorda a filha mais cedo para uma conversa.

Rita acorda assustada sem saber o porque a mãe lhe chamava tão cedo.

- Rita sei que alguma coisa está acontecendo, e é melhor você falar antes que outras pessoas me falem, estou ouvindo, pode contar.

Rita sem saber o que a mãe queria ouvir, perguntou:

- Mãe, diga o que quer saber? E eu falo, assim fica mais fácil para nós duas.

- Está bem Rita, você está grávida?

Rita quase desmaiou de susto, como grávida mãemãe?

- Filha os seus sintomas são de gravidez e se, tiver estamos perdidas. Nós não temos nem o que comer direito, como vamos sustentar mais uma boca, e se você está transando sem se prevenir o resultado será esse, vamos diga.

Rita ficou em choque, nem pensava na possibilidade de engravidar, tão nova e com tão pouca preparação, começou a se apavorar.

- Mãe e se eu tiver grávida? Vou ter que tirar, não vou deixar que uma criança atrapalhe minha vida.

Dona Joana ponderou e disse primeiro vamos fazer exames, e depois veremos o que fazer. Os médicos são para isso.

- Rita, agora faça seus deveres da casa e depois você faz o almoço que vou sair, mas volto logo.

Joana foi direto a casa de Joel, chamou e logo foi atendida pela sua mãe, moravam todos perto, uma pequena favela, mas gente de paz, a maioria se davam bem.

D. Terezinha, um pouco mais velha que Joana, mas muito

simpática, logo convidou Joana para entrar e perguntou se podia ajudar.

- Terezinha, quero falar com seu filho, você pode chamar ele pra mim?

- Chamo sim Joana! Mas aconteceu alguma coisa que eu não saiba?

- Espero que não, mas se aconteceu quem vai dizer é seu filho.

Joel chegou na sala, mesmo sem ser chamado, pois ouviu as vozes e só morava ele e a mãe.

- Aqui estou D. Joana, a senhora me procura?

- Sim, eu espero que seja franco e me diga só a verdade, o que foi que aconteceu entre você e Ritinha?

E Joel tremendo, mas bem firme, respondeu:

- O que acontece entre os casais que se gostam, se é que a senhora me entende.

- Mas pelo menos se preveniram Joel, não abusaram?

- Abusamos sim D. Joana, mas por que pergunta?

- Por nada Joel, boa tarde.

Segunda-feira, D. Joana levanta cedo, liga para o serviço avisando que não vai, acorda Ritinha e vão ao posto de saúde que não é longe.

Rita indisposta e fazendo muitos vômitos, acompanha a mãe sem reclamar, sabe que a mãe vai fazer o melhor.

No posto são atendidas e pedido o exame, mas o médico já podia adiantar, ela esta grávida, fará o exame de sangue que ficará pronto no outro dia.

Ao pegar o exame, Joana treme, mas acostumada com as cassetadas da vida, abre logo o envelope e não entende bem, então vai ao posto e como conhece o médico, pede para ele olhar.

- Parabéns, a senhora vai ser vovó.

Em silêncio ela pega o exame e caminha por um tempo, antes de ir para casa. Não conhece ninguém que poderia lhe ajudar, pede ajuda a Deus, mas na sua ignorância acha que Deus poderia fazer ela perder o bebê, que já pulsava dentro da filha com toda força que a natureza de Deus lhe concede.

A tarde, Joana vai trabalhar e sua patroa vendo-a tão calada, pergunta o que é e se pode ajudar?

Joana se rompe e chora, e após chorar muito, conta o que aconteceu com sua filha, não sei o que fazer, ela é uma menina, eu pensei em tirar, mas não temos dinheiro.

Sua patroa logo a acalma e dizendo: não se preocupe Joana, se o problema é esse, posso falar com João, tenho certeza que não negará um pedido meu.

Dois dias depois, Ritinha dava entrada no hospital onde trabalhava o patrão de sua mãe.

No seu ventre duas vidas pulsava firme, um menino e uma menina, seis semanas de gravidez, anos de preparação para o retorno a Terra, em meia hora tudo destruído.

Um médico que jurou proteger e salvar vidas, mata sem dó dois seres indefesos, uma avó e uma mocinha de 15 anos.

Será que são todos inocentes e as vítimas, por que foram arrancadas do ventre da mãe, vai haver uma nova oportunidade de mãe e filhos se reencontrarem?

Deus é justo e não negará aos abortados o direito de voltar se é na carne que vão evoluir então haverá um novo encontro marcado em nome de Deus.

Fui abortado várias vezes e ganhei como recompensa a oportunidade de ajudar aqui na Colônia Maria de Nazaré, até poder voltar.

Muita paz ao seu coração.

“Nada revela tão seguramente o caráter de uma pessoa como sua voz.”

**Leitura - Nós Recomendamos****“Na Trilha do Passado”****A obstinação de um Espírito penitente**

Arrependido pelas equivocadas escolhas de sua última experiência terrena, o Coronel Elpídio, que havia sido um fazendeiro cruel e ganancioso, implora por uma encarnação de resgate.

Reencarnado no corpo de um aleijado, órfão e miserável, perseguido pelos inimigos do além, procura ser obstinado o bastante para cumprir tão importante missão.

Sem paradeiro certo, vive em constantes peregrinações e acaba se reencontrando com o passado, onde a chance da reabilitação o aguarda.

Seu drama nos mostra que a vida humana é a seqüência de uma trilha que, embora nos projete sempre à frente, remete-nos invariavelmente ao encontro do passado.

Espírito: Basílio

Médium: Roberto de Carvalho

Gênero: Romance

Páginas: 252

**Bezerra de Menezes***Diálogo Bezerra de Menezes e o Materialista*

Conta-se que Bezerra de Menezes orientava, no Rio, uma reunião de estudos espíritas, com a palavra livre, para todos os participantes, quando, após comentários diversos, perguntou se mais alguém desejava usar a palavra com relação aos temas da noite. Foi então, que renomado materialista, seu amigo pessoal, lhe dirigiu veemente provocação:



“Bezerra, continuo ateu e, não só por meus colegas mas também por mim, venho convidá-lo para um debate público, a fim de provarmos a indestrutibilidade do Materialismo contra as pretensões do Espiritismo. E previno a você que o Materialismo já levantou extensa lista de médiuns fraudulentos; de chamados sensitivos que reconheceram seus próprios erros e desertaram das fileiras espíritas; dos que largaram em tempo o suposto desenvolvimento das forças psíquicas e fizeram declarações, quanto às mentiras piedosas de que se viram envolvidos; dos ilusionistas que operam em nome de poderes imaginários da mente; nomes de experimentadores que demonstraram inexistência da comunicação com os mortos; dos observadores desencarnados de qualquer testemunhos da sobrevivência; e, dos estudiosos ludibriados por vasta súcia de espertalhões. Esperamos que você e os espíritas aceitem o repto, o desafio.”

Bezerra concentrou-se em prece alguns instantes, e, em seguida, respondeu, aliando energia e brandura:

“Aceitamos o desafio, mas traga também ao debate aqueles que o Materialismo tenha socorrido no mundo; os malfeitores que ele tenha regenerado para a dignidade humana; os infelizes aos quais haja devolvido o ânimo de viver; os doentes da alma que tenha arrebatado às fronteiras da loucura; as vítimas de tentações escabrosas que haja restituído a paz do coração; as mulheres infortunadas que terá arrancado do desequilíbrio; os irmãos desditosos de quem a morte roubou os entes mais caros, a cujo sentimento enregelado na dor terá estendido o calor da esperança; as viúvas e os órfãos cujas energias terá escorado para não desfalecerem de saudades, ante as cinzas do túmulo; os caluniados aos quais terá ensinado o perdão das afrontas; os que foram prejudicados por atos de selvageria social mascarados de legalidade, a quem haverá proporcionado sustentação para que olvidem os ultrajes recebidos; os acusados injustamente, de cujo espírito rebelado terá subtraído o fel da revolta, substituindo-o pelo bálsamo da tolerância; os companheiros da Humanidade que vieram do berço cegos ou mutilados, enfermos ou paralíticos, aos quais terá tranquilizado com os princípios da justiça; os pais incompreendidos a quem deu forças e compreensão para abençoarem os filhos ingratos e os filhos abandonados por aqueles mesmos que lhe deram a existência, aos quais auxiliou para continuarem honrando e amando os pais insensíveis que os atiraram em desprezo e desvalimento; os tristes que haja imunizado contra o suicídio; os que foram perseguidos sem causa aparente, cujo pranto terá enxugado nas longas noites de solidão e vigília, afastando-os da vingança e da criminalidade; os caídos de todas as procedências, a cujo martírio tenha ofertado apoio para que se levantem...”

Nesse ponto da resposta, o velho lidador fez uma pausa, limpou as lágrimas que lhe deslizavam no rosto e terminou:

“Ah! Meu amigo, meu amigo... Se vocês puderem trazer um só desventurado do mundo, a quem o Materialismo terá dado socorro moral para que se liberte do cipoal do sofrimento, nós, os espíritas, aceitaremos o repto.”

Profundo silêncio caiu na pequena assembléia, e, porque o autor da proposição baixasse a cabeça, Bezerra em prece comovente, agradeceu a Deus as bênçãos da fé e encerrou a sessão.

**Importante pensar que não apenas teremos o que damos, mas igualmente viveremos naquilo que proporcionarmos aos outros. Daí o impositivo de doarmos tão-somente o bem, integralmente o bem.**

**Emmanuel - Chico Xaxier**

**Livro de Março**

Mais um Excelente Lançamento de Hammed

**Lucidez**

Pai... Deus de Ilimitada Bondade, ajuda-me! (...)

Estou sedento do sentido de mim mesmo. Dize para que serve minha alma, se não para mostrar-me o significado das coisas.

Por que tenho asas, senão fui feito para ser livre e voar para longe? Dize-me, Pai, onde está impresso o que devo ser? Para que serve a minha essência, a não ser para desvendar meus caminhos?

Vou poder um dia escolher os frutos da terra, dos céus e do mar? Vou ter o meu quinhão em todas as realizações a que aspiro?

Dize-me... Dize-me onde está impresso o que devo ser...

Se fui feito para amar, então há possibilidade para que eu atravesse mares, planícies e montanhas para além de qualquer conto de fadas?

Quero viver numa realidade mais amorosa e humanizada, que jamais discrimina e separa, antes se volta para o bem comum de todas as criações e criaturas (...)

*Trecho extraído da mensagem intitulada "Senhor, dize-me onde e quando foi determinado?"*

"Sugiro que, depois da leitura destas páginas, fechemos o livro e nos deixemos levar por reflexão pessoal sobre a idéia ali contida, pensando demoradamente e aplicando-a à própria vida. Acredito que recolheremos o alimento espiritual que tanto procuramos para solucionar nossas crises existenciais e para renovar atitudes".

**Gênero** - Filosófico

**Espíritos** - Hammed

**Psicografia** - Francisco do Espírito Santo Neto

**N.º de páginas** - 160

**Tamanho** - 14 X 21 cm

**Faça sua encomenda até o dia:**

**25 de Fevereiro**

**Não deixe para última hora**

**Preço Normal - R\$ 29,00**

**Preço do Clube - R\$ 15,00**

**Reuniões e Estudos:**

**Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes**

Segunda-Feira - 19:15 h

**Reunião Pública - Estudo Evangelho e Passes:**

Quarta-Feira - 19:30 h

**Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes**

Sábado - 16:30 h

**Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos**

Segunda - Feira - 19:30 h

Em Janeiro dias: 05 e 19

**Gapem - Grupo de Apoio a Pessoas para Equilíbrio da Mediunidade**

Segunda - Feira - 19:30 h

Em Janeiro dias: 12 - 26

**Campanha do Quilo:**

Todo 2º Sábado do mês

**Evangelização Infantil:**

Quarta - Feira - 19:30 h

**Promoção Humana**

Domingo - 08:30 h

**Esperamos por você. Participe!**

**A vida é como andar em uma bicicleta, se você parar de pedalar, cai. Então continue sempre e confie em Deus.**

**Apoio Cultural:**

Av. Prefeito Telésforo C. Resende,

Nº 189 - Centro

**Filial:**

Rua Dr. Melo Vianna,

Nº 114 - Centro

Conselheiro Lafaiete

CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3769 - 2826

spatifilus.

www.spatifilus.com.br

Visite o



**G.E.I.A.**

na internet

na internet

na internet

na internet

**www.geiacl.com.br**

**Faça sua Parte**

**Divulgue a Doutrina Espírita**

## Parábola da Candeia

“Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entram vejam a luz. Porque não há coisa oculta que não venha a ser manifesta; nem coisa secreta que se não haja de saber e vir à luz. Vêde, pois, como ouvis porque ao que tiver, ser-lhe-á dado; e ao que não tiver, até aquilo que pensa ter, ser-lhe-á tirado.” (Lucas, cap VII - Vers. 16 - 18)

### Interpretação:

A luz é indispensável à vida material e à vida espiritual. Sem luz não há vida; a vida é luz quer na esfera física, quer na esfera psíquica.

Apague-se o Sol, fonte das luzes materiais e o mundo deixará, incontinenti, de existir. Esconda-se a luz da sabedoria e da Religião sob o módio da má fé ou do preconceito, e a Humanidade não dará mais um passo, ficará estatelada debatendo-se e trevas.



Assim, pois, tão ridículo é acender uma candeia e colocá-la debaixo da cama, como conceber ou receber um novo conhecimento, uma verdade nova e ocultá-los aos nossos semelhantes.

Acresce ainda que não é tão difícil encontrar o que se escondeu porque “não há coisa oculta que não venha a ser manifesta”. Mais hoje, mais amanhã, um vislumbre de claridade denunciara a existência da candeia que está sob o leito ou sob o módio, e que desapontamento sofrerá o insensato que aí a colocou.

A recomendação feita na parábola é que a luz deve ser posta no velador a fim de que todos a vejam, por ela se iluminem, ou, então, para que essa luz seja julgada de acordo com a sua claridade.

“Uma árvore má não pode dar bons frutos”; e o combustível inferior não dá, pela mesma razão, boa luz. Julga-se a árvore pelos frutos e o combustível pela claridade, pela pureza da luz que dá.

A luz do azeite não se compara com a do petróleo, nem esta com a do acetileno; mas todas juntas não se equiparam à electricidade.

Seja como fôr, é preciso que a luz esteja no velador, para se distinguir uma da outra. Daí a necessidade do velador.

No sentido espiritual, que é justamente o em que Jesus falava, todos os que receberam a Luz da sua Doutrina precisam mostrá-la, não a esconderem sob o módio do interesse, nem sob o leito da hipocrisia. Quer seja fraca, média ou forte; ilumine na proporção do azeite, do petróleo, do acetileno ou da electricidade, o mandamento é: “Que a vossa luz brilhe diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras (que são as irradiações dessa luz) glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.”

Ter luz e não fazê-la iluminar, é colocá-la sob o módio; é o mesmo que não a ter; e aquele que não a tem e pensa ter, até o que parece ter ser-lhe-á tirado. Ao contrário, “aquele que tem, mais lhe

será dado”, isto é, aquele que usa o que tem em proveito próprio e de seus semelhantes, mais lhe será dado. A chama de uma vela não diminui, nem se gasta o seu combustível por acender com velas; ao passo que estando apagada é preciso que alguém a acenda para aproveitar e fazer aproveitar sua luz.

Uma vela acendendo com velas, aumenta a claridade, ao passo que, apagada, mantém as trevas. E como temos obrigação de zelar, não só por nós como pelos nossos semelhantes, incorremos em grande responsabilidade pelo uso da “medida” que fizemos; se damos um dedal não podemos receber um alqueire; se uma oitava, não podemos contar com um quilo em restituição, e, se nada damos, o que havemos de receber?

A luz não pode permanecer sob o módio, nem debaixo da cama. A candeia, embora matéria inerte, nos ensina o que devemos fazer, para que a Palavra do Cristo permaneça em nós, possamos dar muitos frutos e sejamos seus discípulos.

Assim, o fim da luz é iluminar e do sal é conservar e dar sabor. Sendo os discípulos de Jesus luz e sal, mister se faz que ensinemos, esclareçamos, iluminemos, ao mesmo tempo que lhes cumpre conservar no ânimo de seus ouvintes, de seus próximos, a santa doutrina do Meigo Rabino, valendo-se para isso do espírito que lhe dá o sabor moral para ingerirem esse pão da vida que verdadeiramente alimenta e sacia.

Assim como a luz que ilumina e o sal que não conserva, para nada prestam, assim, também, os que se dizem discípulos do Cristo e não cumprem os seus preceitos nem desempenham a tarefa que lhes está confiada, só servem para serem lançados fora da comunhão espiritual e serem pisados pelos homens.

A candeia sob o módio não ilumina; o sal insípido não salga, não conserva, nem dá sabor.

*Livro: Parábolas e Ensinos de Jesus - Cairbar Schutel*

## Página de Gratidão

Agradeço, alma querida e boa,  
A presença e o carinho  
Com que vens partilhar a festa da amizade,  
Espargindo esperança ao longo do caminho.  
Sei que deixastes obrigações ao longe  
Para colaborar  
No alívio aos companheiros que carregam  
Solidão, abandono, infortúnio, pesar...  
Trocaste as horas de refazimento,  
De alegria e lazer,  
Para aceitar conosco o amparo aos semelhantes  
Por sublime dever.  
A ternura fraterna que nos trazes  
Lembra clarão de renascente aurora,  
Dissipando, de chofre, a sombra que domina,  
A dor que se tresmalha e a penúria que chora.  
Pôs mais rebusque o mundo das palavras,  
Não consigo compor  
A frase que enalteça ou que defina  
O teu gesto de amor.  
Por isso, digo apenas,  
Ante a luz da oração que nos bendiz:  
- Deus te guarde, alma irmã, Deus te compense,  
Deus te faça feliz!...

Memei

## :o) Papo Kbça



Oi, Gente! Saluton.  
Tudo bem com todos ai?  
Espero que sim.

Tava conversando com uns amigos, aqui de onde moro, e falávamos de como as pessoas se deixam influenciar pelos modismos, ditados pela TV, por exemplo.

No caso das novelas, então, nossa!! A moda, agora, é roupa indiana, acessórios indianos, se calhar, daqui a pouco, muita gente já sabe soltar até algumas palavras no idioma.

É natural que seja assim, e até salutar esta mistura de culturas e conhecimento. Seria bom que todos tivessem interesse em conhecer os outros, com boas intenções, claro.

Copiar o que acha bonito, roupas, gestos, palavras... até que ajuda a pessoa a se encontrar. Afinal, vivemos já tantas vidas, moramos em tantos lugares, fizemos parte de tantos povos, e conhecemos tanto em outras vidas...quem sabe isto não vem de dentro?

Esta paixão por alguma coisa...sei lá. Vai saber.

O que não pode, não se deve, é copiar o que nos faz mal e aos outros. Como as gangs, o mal palavreado, tratar mal os pais, como vemos em novelas e filmes, desrespeito aos outros e a tudo, principalmente aos mais velhos. Ainda mais porque nós todos seremos velhos, um dia. Pense nisso. Voce gostaria que te respeitassem? Pense bem. A gente colhe o que planta.

Não caia na onda dos outros.

Não se deixe levar pelas más companhias e más idéias. Seja forte pra dizer NÃO, quando for preciso e SIM, também. Não se deixe levar pelos conselhos de quem, às vezes, tá mais perdido que você. Pense. Analise.

Veja se é certo, se te fará bem, se fará bem aos outros.

Será que, do jeito que você age, que pensa que está certo, não estará sendo ridículo? Pode ser. Seja você, independente das roupas e do que dita a moda do momento. Seja você. Ganhará mais assim.

Copie as coisas boas e rejeite o que é ruim, mas como dizia Rita Lee, seja educado: "Obrigado, não!"

Pratique os bons exemplos que vê, não tenha medo e nem vergonha. Reflita nas suas atitudes e seja muito feliz!

Valeu!

Paz e Luz!

Paco kaj Lumo!

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

## Apoio Cultural:



ÚNICO AUTORIZADO  
BRASTEMP E CONSUL

Av. Monsenhor Moreira,  
Nº 251 - São Sebastião  
Conselheiro Lafaiete  
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3761 - 5976  
Fax: (31) 3763 - 7633



## Delícias da Nossa Cozinha

### Sorvete de Frutas

#### Ingredientes:

- Frutas vermelhas (morango, framboesa, amora) ou pode optar por uma única fruta;
- 150 gramas de nozes picadas grosseiramente;
- 01 pacote de bolacha champagne esfarelada;
- 1/2 tablete de chocolate meio amargo;
- 01 litro de sorvete de creme;
- 01 lata de leite condensado;
- 01 lata de creme de leite;

#### Modo de Preparo:

Fazer um brigadeiro mole com o leite condensado, creme de leite e o chocolate meio amargo (deixar esfriar).

Fazer uma farofa com a bolacha e as nozes.

Usar uma taça de pé alto e fazer uma camada de sorvete, uma de brigadeiro mole e outra de farofa e as frutas vermelhas picadas, terminando com o brigadeiro e em cima decorando com as frutas inteiras.

Colocar no freezer e retirar 15 minutos antes de servir.



**“O poder Divino não nos aproxima dos outros sem fins justos. No matrimônio, no lar ou no círculo de serviço, somos procurados por nossas afinidades, de modo a satisfazer aos imperativos da Lei de Amor, seja na ampliação do bem, ou no resgate de nossas dívidas, resultantes do nosso deliberado contato com o mal.”**

**Escala Reunião de Segunda-Feira****Fevereiro 2009**

Dia	Expositor	Tema
02	Marquinhos	Programa Bezerra de Menezes Pelos Valores Humanos no Centro Espírita
09	Meyre	A Pedagogia do Ser
16	Ricardo	Aprender a Amar
23	Angela	Pestalozzi e a Educação do Coração

**Março 2009**

Dia	Expositor	Tema
02	Marquinhos	Kardec e a Educação Integral
09	Meyre	Maturidade Afetiva
16	Ricardo	Educação dos Afetos
23	Angela	Corrosivos da Sensibilidade
30	Claudenir	Desenvolvimento da Sensibilidade

**Apoio Cultural:**

Praça Nossa Senhora do Carmo,  
356 - Loja 02  
Centro  
Conselheiro Lafaiete  
CEP: 36.400-000  
Tel: (31) 3761-4127

**Quando a Cura Não Acontece**

Há males que vêm para o bem, diz o ditado.

Mas podemos tirar um bem de todos os males, dependendo da maneira como os vemos e de como passamos por eles.

Nosso modo, geralmente superficial, de ver leva-nos a considerar um acontecimento bom ou ruim, só pelo seu aspecto mas exterior.

No entanto, tudo encerra um aprendizado, e este aprendizado é a finalidade do que nos acontece.

Se há vitória ou derrota, se há alegria ou tristeza, o importante é que há sempre um ensinamento para ser extraído e uma mensagem para ser compreendida.

É assim, também, com o que chamamos de doenças.

Que bem pode haver numa doença?

A oportunidade de percebermos o que há de errado conosco.

As desordens de ordem física, emocional e mental, via de regra, nos alertam para o fato de que não estamos agindo bem conosco mesmos, que cometemos abusos, fizemos coisas contrárias as leis da Natureza ou adotamos uma postura interior auto-destrutiva.

E qual é a mensagem?

A dor serve para chamar nossa atenção.

Ao contrário do que geralmente se diz, a dor não serve para nos punir. O sofrimento em si mesmo jamais será meio de evolução, num Universo onde a Lei Maior é a do Amor. A dor, simplesmente, vem nos acordar.

E uma vez que seu objetivo seja alcançado, ela perde sua razão de ser. Em outras palavras: uma vez que a dor nos tenha levado a encontrar a sua causa, que estejamos conscientes da necessidade de eliminá-la e decididos a fazê-lo, é o momento em que começamos a nos curar. Só então, qualquer tratamento poderá ser realmente eficaz.

Enquanto não se chega a tal nível de consciência, tudo será paliativo, serão feitas tentativas válidas de melhorar a qualidade de vida e minorar os sintomas, porém o problema continuará a existir.

Portanto, se você já procurou toda espécie de terapia, se já bateu em todas as portas e a dor persiste, pare e analise.

É que a lição, no seu caso, ainda não foi compreendida.

Você ainda não extraiu sabedoria dessa situação.

Rita Foelker

**“O homem traz em si mesmo instrumentos indispensáveis à manutenção da própria paz, no esforço de progredir”.**

*André Luiz*



## Nossas Finanças

Grupo Espírita Irmã Angélica - Balancete  
Janeiro 2009

### Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 540,00
02	Venda de Livros	R\$ 336,00
03	Patrocínio - Jornal ALEGrIA	R\$ 20,00
04	Doações	R\$ 25,00
05	Juros e Correção Monetária	R\$ 12,17
06	Feira do Livro - Devolução Empréstimo	R\$ 53,40
07	Clube do Livro - Parceria Ouro Branco	R\$ 24,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 1.010,57</b>

### Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Compras - Promoção Humana	R\$ 30,00
02	Duplicata - Livro Clube de Janeiro	R\$ 325,00
03	Pagamento - Limpeza do Grupo	R\$ 70,00
04	Jornal ALEGrIA - Gráfica Central	R\$ 280,00
05	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
06	Xerox - Clube do Livro	R\$ 2,80
07	Cemig - Conta de Luz	R\$ 21,48
08	Compra de Obras Básicas - Livraria	R\$ 474,12
09	Frete - Clube do Livro Janeiro	R\$ 44,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 1.267,40</b>

### Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 4.707,99
02	Entrada	R\$ 1.010,57
03	Despesas	R\$ 1.267,40
<b>Saldo Atual</b>		<b>R\$ 4.451,16</b>

**Apoio Cultural:**  
**Fábrica de Salgados**



Rua Wenceslau Brás - Nº 52 - Bairro São Sebastião  
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000  
Tel: (31) 3763 - 3730



## Cantinho da Criança

### A Folhinha de Papel

Era uma vez uma folhinha de papel que morava em uma gaveta junto com outras folhinhas. E ela dizia:

- Meu sonho é ser portadora de grandes notícias. Quero ser escrita com muitas palavras bonitas, alegrar o coração das pessoas.

E outra folhinha ao lado também sonhava:

- Eu não; eu quero é ficar cheia de números e contas, fórmulas e expressões matemáticas.

E outra folhinha ainda dizia:

- Meu caso é diferente: quero ser bem colorida, enfeitada de desenhos.

E todas as folhinhas suspiravam pela realização de seus sonhos. O tempo passou, e as folhinhas foram sendo usadas. A que desejava ser preenchida de cálculos ficou repleta de escrita.

A que desejava ser colorida com desenhos virou aviãozinho de papel; depois de ser arremessada várias vezes ao vento, pousou num cesto de lixo.

O mais interessante aconteceu com aquela que queria ser portadora de boas notícias; em parte, ela realizou seu sonho.

Foi escrita em suas linhas uma linda declaração de amor. Cada palavra escrita na folhinha exalava o perfume apaixonado do coração da jovem que escreveu nela.

A carta ficou pronta; a folhinha feliz foi colocada dentro de um envelope muito bonito. Posta no correio ela seguiu emocionada e chegou a seu destino. Finalmente, ela daria a boa notícia. O envelope foi rasgado e a folhinha desdobrada.

O jovem leu e depois de rir dos sentimentos da rementente, amassou a folhinha atirando-a num cesto de lixo.

Horas depois a folhinha foi recolhida para um saco de lixo e jogada sobre um caminhão. Com outras folhinhas dentro do saco ela, ouvia falar do seu destino.

- Vamos ser recicladas, meninas - contava uma folha bem velhinha, amarelada pelo tempo - e depois de recicladas vamos ser úteis mais uma vez. A gente vem como folha de caderno ou jornal, é reciclada e pode até virar página de livro. É um vai e volta sem fim.

Uma folha de livro bem amassadinha, que ia com as folhinhas, afirmou:

- Eu era página de um livro chamado "O Livro dos Espíritos". A reciclagem me lembra as lições desse livro. Os homens me liam para aprender sobre a reencarnação, que é o vai e volta do espírito.

As folhinhas ouviam com atenção admiradas.

- Nós, as folhinhas de papel, somos recicladas, indo e voltando para ajudar o homem em seu progresso. Mas somos sempre papel. O espírito passa pela reencarnação para progredir.

Ao ouvir essa agradável notícia, a folhinha que queria ser portadora de boas notícias ficou feliz, pois sabia que, reciclada, teria nova oportunidade de realizar seu sonho.



# ALEGrIA



Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

Rua Aristides Alencar - N.º 277 - Fundos - São Sebastião  
Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Cep 36.400-000  
CNPJ - 05.562.019/0001-45

Tiragem 1000 exemplares

Impressão:

E-Mail - geiacl@geiacl.com.br

Central Gráfica:

Site - <http://www.geiacl.com.br>

(31) 3762-3182